

CLIPPING

31 de Outubro de 2018
O Liberal – Revista Amazônia, 09

DOUTORADO INÉDITO EM COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORTE

TEXTO ABÍLIO DANTAS

O Estado do Pará terá o primeiro curso de doutorado em Comunicação Social da Região Norte do Brasil. A conquista ocorreu no dia 5 de outubro, com a aprovação do projeto do Programa de Pós-Graduação de Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCom) da Universidade Federal do Pará (UFPA) pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**. O PPGCom, que já possui um curso de mestrado, fará o processo de seleção de sete vagas nos meses de janeiro e fevereiro de 2019.

A coordenadora do Programa, a professora e pesquisadora Elaide Martins, classifica o resultado como o resultado de um trabalho coletivo de estudantes, professores e técnicos. Em entrevista à Amazônia Viva, a doutora em Comunicação detalhou o significado da conquista para a região amazônica.

1 O PPGCom, da UFPA, aprovou seu curso de doutorado. Qual é a importância do feito para a Região Norte?

É de uma importância extraordinária, não só porque teremos o primeiro curso de doutorado em Comunicação em uma universidade pública na Amazônia, mas principalmente porque fortaleceremos as pesquisas sobre comunicação em nossa região. Hoje, o PPGCom tem um papel nucleador na Amazônia brasileira e a aprovação do doutorado reflete essa atuação. Representa o re-

conhecimento do nosso comprometimento com a pesquisa.

2 Quais os principais objetivos da pesquisa em comunicação na Amazônia, atualmente?

No PPGCom, a Amazônia é um diferencial nos estudos sobre fenômenos comunicacionais. Buscamos compreender os processos da comunicação em suas confluências com as experiências culturais e com o próprio contexto da região. Atuamos em duas linhas de pesquisa que enfocam as intersecções entre Comunicação e Amazônia: a linha “Comunicação, Cultura e Sociabilidades na Amazônia” e “Processos Comunicacionais e Midiatização na Amazônia”.

3 De que maneira os estudos acadêmicos podem influenciar na realidade da população fora das universidades?

A partir de uma reflexão mais crítica sobre nossa realidade, os estudos acadêmicos contribuem, significativamente, para conceber o nosso olhar sobre a sociedade. É por isso que o estudo é tão importante; é essencial, inclusive, para construir a memória da própria sociedade. Afinal, só quem não viveu ou não estudou a História deste país poderia, por exemplo, defender a volta de uma ditadura. 🍌